



Relatório Mensal

EGAF 11

Julho 2023



Relatório Junho - 23

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

1.888.921

QUANTIDADE DE COTISTAS

5.023

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 187.339.243,40

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,18 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 100,70 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena CRAs de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de CRA de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 187.134.253,83	Cota Patrimonial R\$ 99,07	Cota Mercado R\$ 100,50	Número de Cotistas 5.667
% PL Alocado 98,96%	Taxa Média CRA CDI + 5,04% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,99% a.a.	Número de ativos 24
Exposição Geográfica 11 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendido 28.906	Liquidez Média (30 dias) R\$ 691.632,73

Durante o mês de julho, continuamos a investir os recursos obtidos por meio da oferta em ativos que estejam alinhados com nossa estratégia de investimentos. Nossa prioridade é escolher ativos que demonstrem um perfil de risco atraente para o fundo.

Adquirimos 2 novos papéis: Supply III e Sansão e Florindo. O primeiro, um CRA de cota única de uma empresa de middle já presente em nossa carteira com taxa de CDI + 5,25% e garantias reais sólidas. O segundo, foi uma cota senior com 30% de subordinação, via mercado secundário com taxa de CDI + 5,30% dentro da tese principal do fundo. Esse caso é de uma revenda de insumos para produtores de cana com garantias de recebíveis pulverizadas que se localiza no estado de Mato Grosso. A empresa possui um histórico sólido de pagamento de obrigações e mantém relacionamentos positivos com instituições bancárias. Suas atividades abrangem a comercialização de insumos agrícolas, acompanhamento de culturas hortifrutícolas, manejo de fertilidade do solo, supervisão da aplicação de defensivos agrícolas, ajuste de equipamentos agrícolas e monitoramento de pragas.

No mês de agosto, ocorreu o primeiro ajuste na taxa de juros, resultando em uma redução de 0,5 p.p. na taxa Selic, a qual passou de 13,75% para 13,25%. Este movimento está em consonância com nossas projeções anteriores, as quais consideravam a melhoria da inflação realizada e sua expectativa futura. Esperamos que a taxa feche o ano em 11,75%, após sucessivos cortes de 50 pontos a cada reunião.

Esse evento impacta na remuneração do fundo em termos nominais. Entretanto, o patamar de CDI continua extremamente atrativo principalmente após combinar com nossa meta de spread em excesso a o CDI de 4% a.a. e apresentando retornos atrativos em relação ao mercado.

No que tange ao cenário agrícola, observamos uma queda nos preços das commodities, o que afetou negativamente as empresas desse setor. Isso ocorreu em função de produtores que optaram por vender apenas parte de suas safras de maneira antecipada, resultando em uma acumulação expressiva de vendas ao final da safra. Como consequência, houve pressão sobre os preços, gerando dificuldades na entrega dos grãos para os portos.

Este cenário levou a uma relação mais desfavorável de custos versus faturamento. Muitos produtores optaram por adiar compromissos financeiros na expectativa de que os preços das commodities se recuperassem. Diante dessa conjuntura, algumas empresas enfrentaram desafios para girar a operação frente a este atraso, o que resultou em um desempenho semestral menos favorável do que o usual para esse período do ano.

Contudo, é relevante ressaltar que as empresas em nosso fundo conseguiram gerenciar eficazmente essa situação, sem que houvesse qualquer possibilidade de impacto no pagamento de juros de nossos CRAs. Entendemos que este processo de ajuste já está em fase final, e estamos otimistas de que o pior ficou para trás. Atualmente, os custos baixaram, preços voltaram a subir e prêmios no porto voltaram a aumentar, melhorando sobremaneira a margem do produtor para a próxima safra.

No que diz respeito à rentabilidade, o fundo alcançou um retorno de 1,32% no mês, com base na cota patrimonial, equivalente a CDI + 2,98% a.a., e 1,19% na cota de mercado, superando a taxa do CDI, que foi de 1,07%. Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário com gross up de 37,91% e um retorno contábil de 36,46%, comparados a um CDI de 21,27%.

No mercado secundário, observamos um crescimento contínuo da liquidez do fundo. As negociações diárias médias dos últimos 30 dias atingiram o valor de R\$ 691 mil. Isso significa que o fundo está demonstrando uma maior facilidade de compra e venda de ativos, proporcionando aos investidores uma maior agilidade e flexibilidade para realizar operações no mercado secundário.

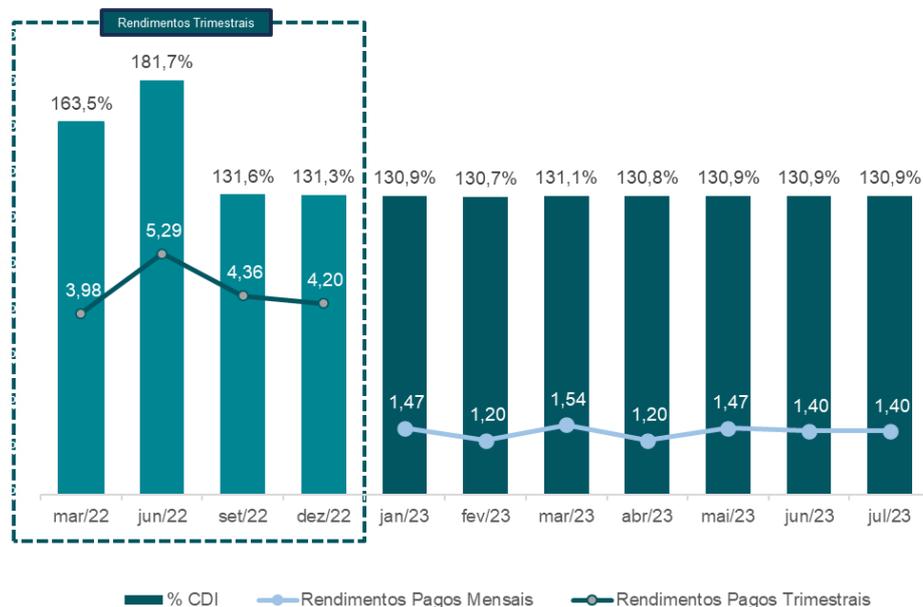
Rendimentos

No ano de 2022, pagávamos os resultados trimestralmente, visando equilibrar o recebimento de juros dos CRA com o pagamento de rendimentos. No entanto, como parte da nossa estratégia, consideramos que não haveria prejuízos em fazer a transição para o pagamento mensal. Dessa forma, a partir de 2023, implementamos um programa de distribuição mensal com o objetivo de proporcionar retornos equivalentes a CDI + 4,00% sobre a cota 100. Esses pagamentos são anunciados no 5º dia útil do mês e efetuados no 10º dia útil.

No mês atual, comunicamos no dia 7 de agosto (5º dia útil) aos cotistas do fundo EGAF11 o pagamento de R\$1,40 por cota, equivalente a CDI + 4,00%, no dia 15 de agosto (10º dia útil).

Histórico de Rendimentos

Referência	Rendimentos por Cota (R\$)	Dividend Yield (Patrimonial)	D.U	Valor Distribuído acumulado Por Cota (R\$)	Spread acumulado Desde início
2022	17,83	17,83%	251	17,83	CDI + 4,86%
Janeiro 2023	1,47	1,50%	22	19,30	CDI + 4,79%
Fevereiro 2023	1,20	1,22%	18	20,50	CDI + 4,74%
Março 2023	1,54	1,56%	23	22,04	CDI + 4,69%
Abril 2023	1,20	1,19%	18	23,24	CDI + 4,65%
Mai 2023	1,47	1,49%	22	24,71	CDI + 4,61%
Junho 2023	1,40	1,41%	21	26,11	CDI + 4,58%
Julho 2023	1,40	1,42%	21	27,51	CDI + 4,54%



Movimento da cota

Cota de Mercado

O valor avaliado a mercado da cota patrimonial é o valor no qual qualquer investidor pode comprar a cota no mercado secundário, em sua corretora preferida, sob o código EGAF11. No mês de julho, a cota do EGAF11 terminou o mês avaliada a R\$ 100,50 contra R\$ 100,70 no mês de junho, uma rentabilidade de mercado de 1,19% quando ajustada pelo rendimento de R\$ 1,40 pagos no mês de julho.

Cota Patrimonial

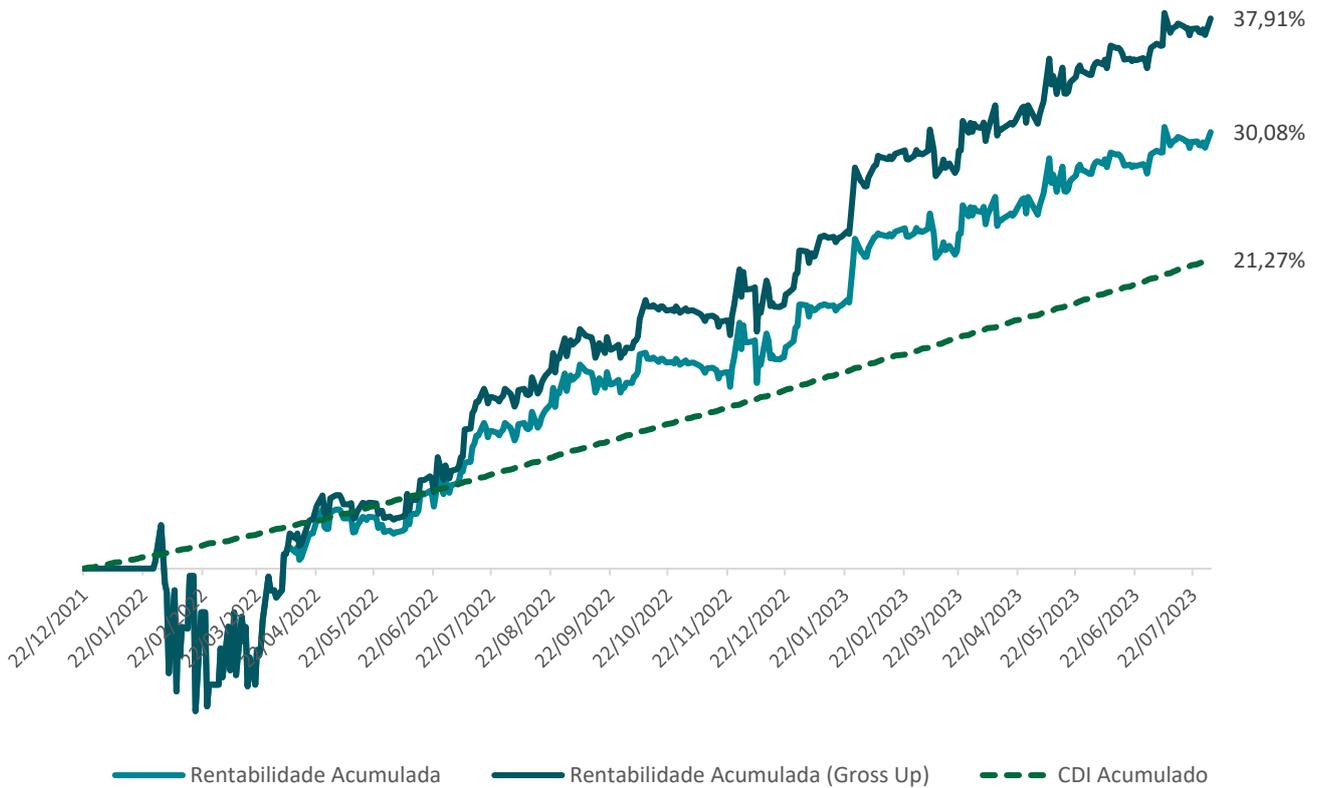
O fundo fechou julho com cota patrimonial de 99,07 contra a cota de R\$ 99,18 em junho, entregando um retorno de 1,32% ou de CDI + 2,98%.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

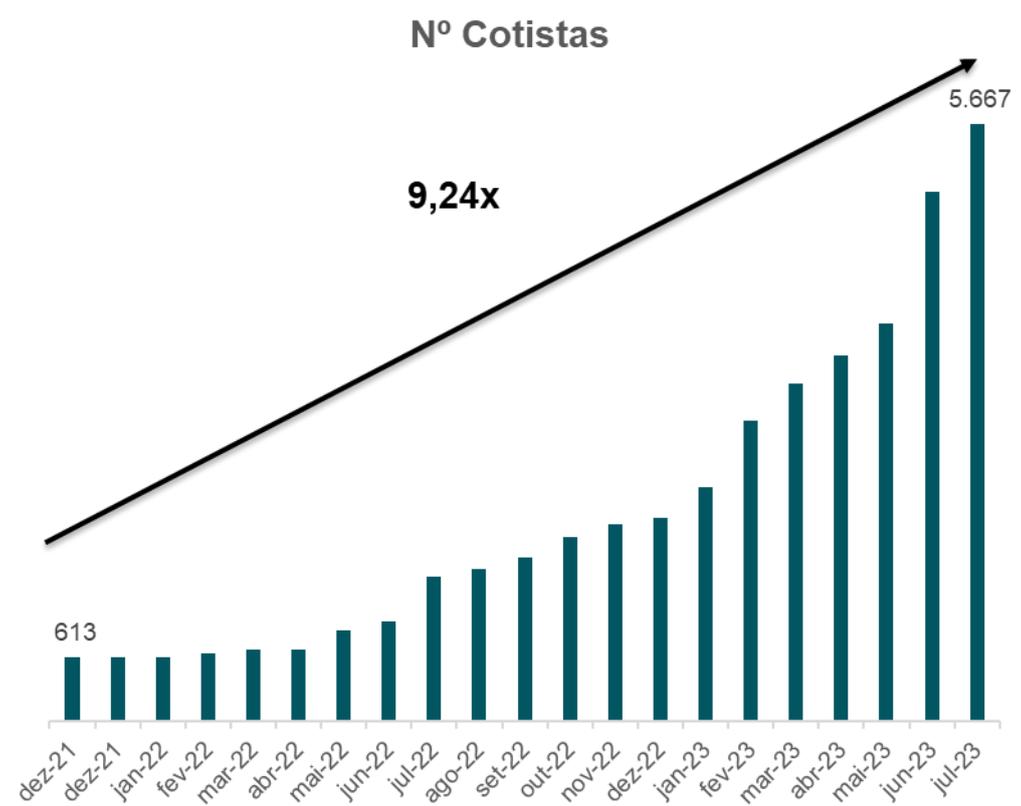
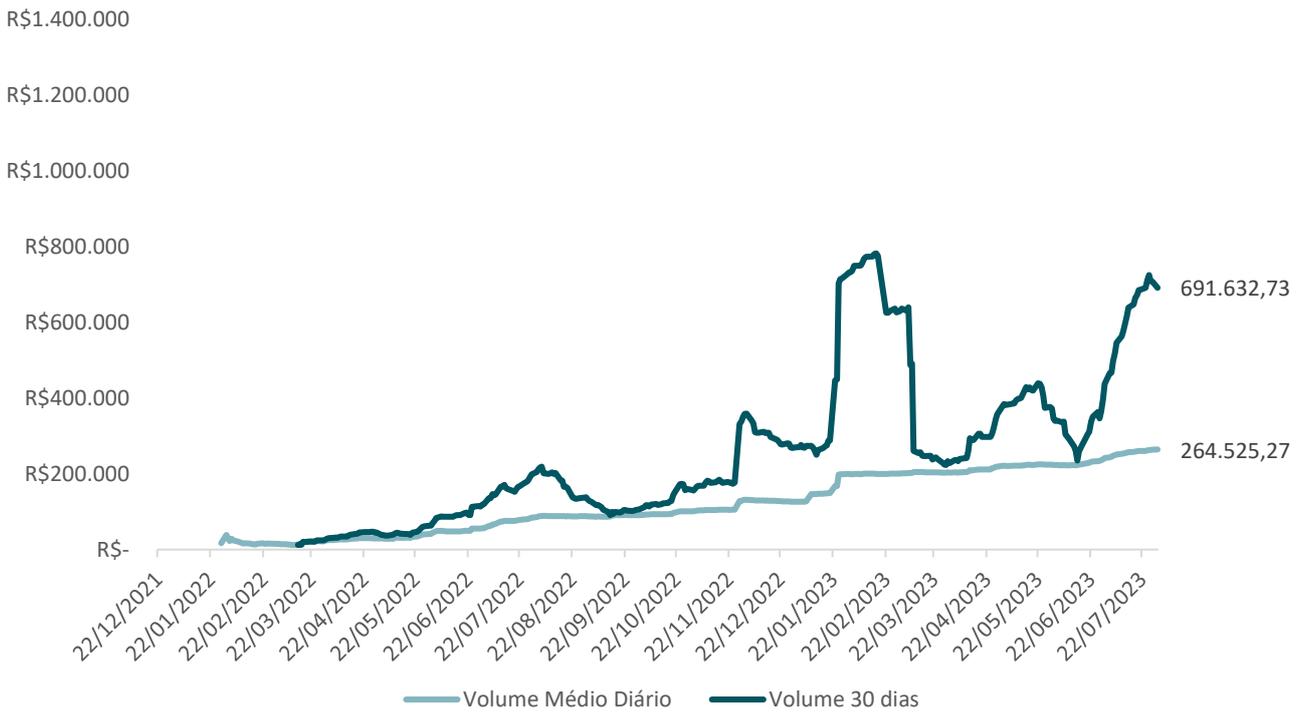
De 22-dez-21 até julho 2023, o investidor teve um resultado de 30,08% e com gross up de 37,91%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%						10,05%	30,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%						7,64%	21,27%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,97%	-4,80%	1,42%						3,93%	4,48%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo vem rodando com uma liquidez robusta e crescente. Em julho a liquidez média diária ficou em R\$691 mil na média dos últimos 30 dias negociados, o que dá tranquilidade para o pequeno investidor entrar ou sair do fundo quando precisar.



Juros/Amortização

Evento	Ativo	Valor Pago	Valor por Cota	Data
Juros	Supply	893.489,06	0,47	03/07/2023
Juros	Pisani	217.694,99	0,12	20/07/2023
Juros	Tobasa	59.350,47	0,03	31/07/2023
Total		1.170.534,52	0,62	

Entradas

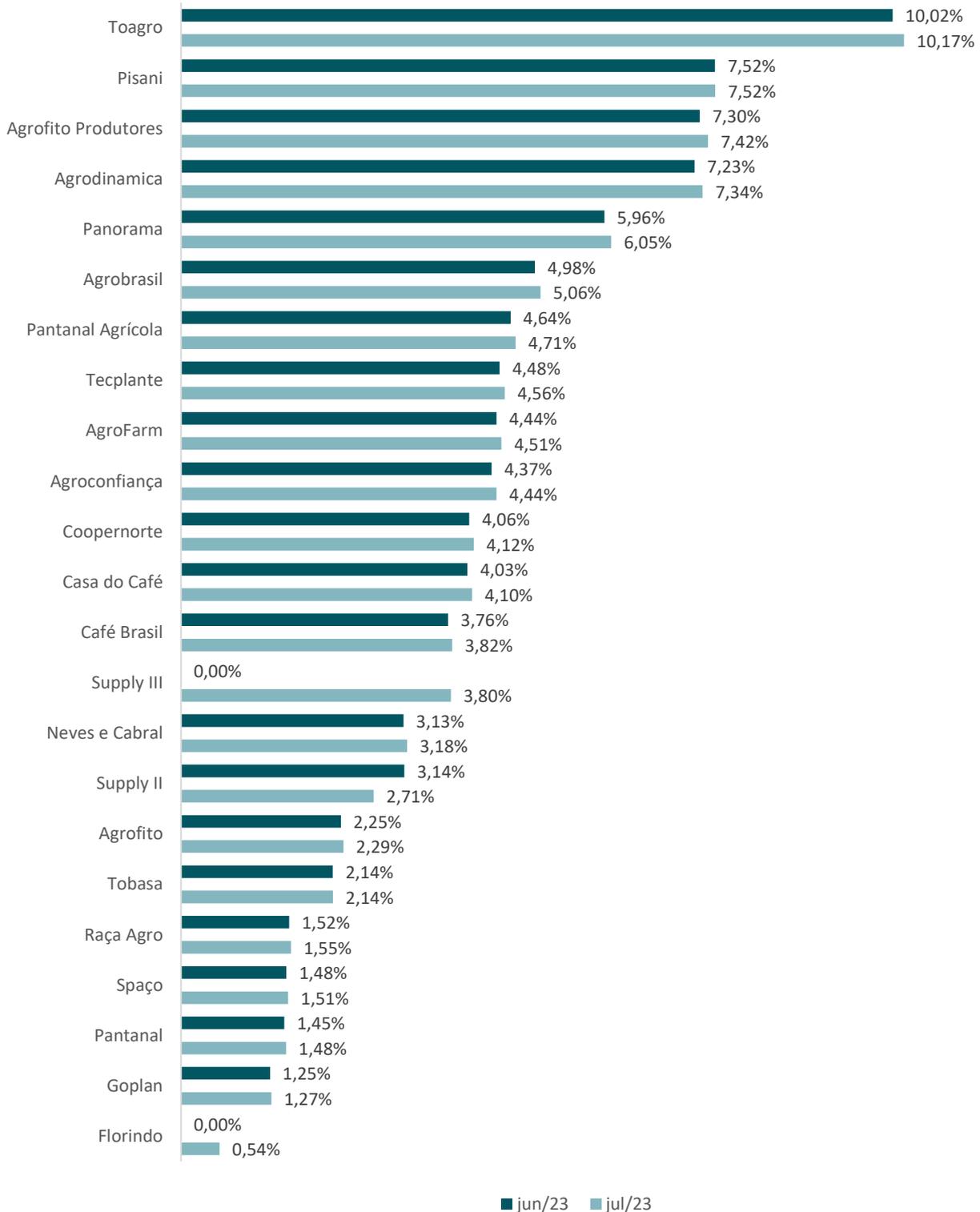
Ativo	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Cliente Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Supply III	242ª	Única	100%	0,00%	0,00%	0	R\$ 7.056.510,75	CDI + 5,25% a.a.
Sansão & Florindo	129ª	Sênior	108%	30,00%	0,00%	359	R\$ 1.010.050,00	CDI + 5,30% a.a.
Total							R\$ 8.066.560,75	CDI + 5,26% a.a.

Carteira

Terminamos o mês de junho com 98,96% do PL alocado em ativos com taxa média de CDI + 4,99% a.a.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	185.186.708,64	CDI + 4,99% a.a.	98,96%
Disponibilidades/Caixa	2.165.556,10	CDI	1,16%
Provisões Total	218.010,91		0,12%
PL	187.134.253,83		100,00%

Abaixo apresentamos a evolução do valor de cada CRA em função do PL nos meses de julho e junho.

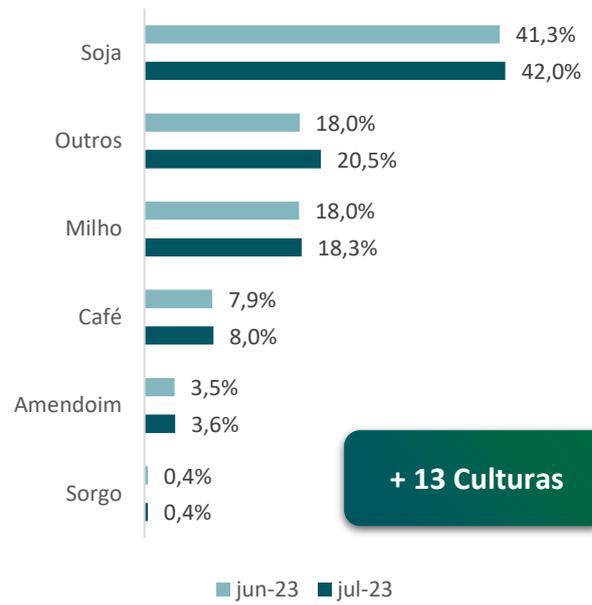


Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, SP, MS, TO, MT. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos, as maiores exposições estão em soja (42,0%), milho (18,3%) e café (8,0%).

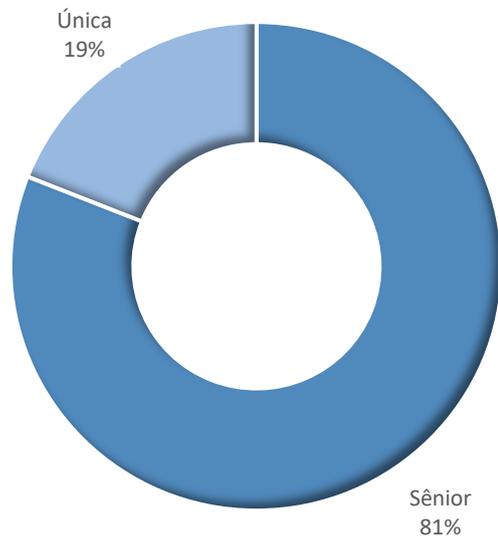
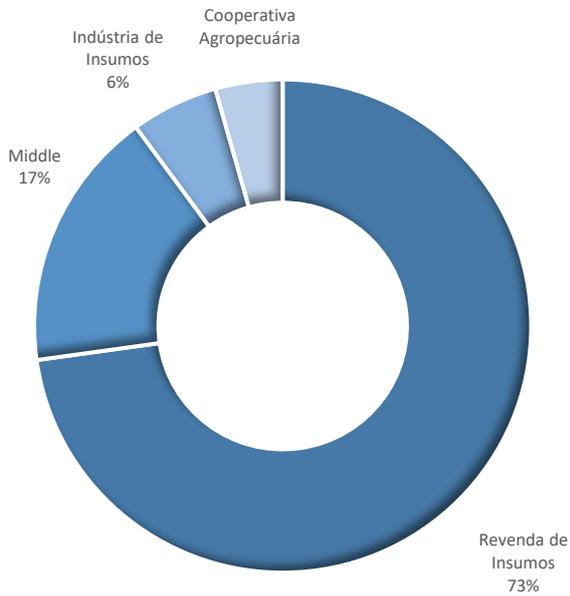
Participação por Estado (%PL)



Participação por Cultura (%PL)



*Outro: Feijão, Irrigação, Ração (Bovino), Armazéns, Babaçu, Hortifruti, Citrus, Cana, Pastagem



Ativo	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa a Mercado (%)	Duration	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)	Razão de Garantia	Subordinação
1. Toagro	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	2,85	Semestral	R\$ 19.040.838,92	10,17%	111,00%	25,00%
2. Pisani	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	2,56	Mensal	R\$ 14.068.902,54	7,52%	100,00%	
3. Agrofito Produtores	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,17	Semestral	R\$ 13.879.934,10	7,42%	120,00%	25,00%
4. Agrodinamica	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	3,30	Semestral	R\$ 13.738.797,42	7,34%	158,60%	30,00%
5. Panorama	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,65	Semestral	R\$ 11.328.849,36	6,05%	107,00%	30,00%
6. Agrobrasil	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,73	Semestral	R\$ 9.469.449,81	5,06%	115,00%	30,00%
7. Pantanal Agrícola	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a.	3,15	Semestral	R\$ 8.810.204,10	4,71%	135,00%	25,00%
8. Tecplante	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,73	Semestral	R\$ 8.524.635,99	4,56%	115,00%	30,00%
9. AgroFarm	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,59	Semestral	R\$ 8.438.374,83	4,51%	108,70%	30,00%
10. Agroconfiança	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	3,22	Semestral	R\$ 8.308.799,54	4,44%	109,00%	30,00%
11. Coopernorte	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	2,35	Anual	R\$ 7.711.106,52	4,12%	118,00%	30,00%
12. Casa do Café	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	3,39	Semestral	R\$ 7.664.852,43	4,10%	166,00%	30,00%
13. Café Brasil	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	2,72	Anual	R\$ 7.140.751,50	3,82%	155,00%	
14. Supply III	Única	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a.	2,26	Mensal	R\$ 7.105.338,09	3,80%	100,00%	
15. Neves e Cabral	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	3,29	Semestral	R\$ 5.953.968,02	3,18%	158,60%	30,00%
16. Supply II	Sênior	Middle	29/10/2027	CDI + 6,50% a.a.	2,18	Mensal	R\$ 5.076.342,06	2,71%	100,00%	36,00%
17. Agrofito	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,60% a.a.	2,06	Semestral	R\$ 4.277.541,53	2,29%	107,00%	30,00%
18. Tobasa	Única	Middle	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	2,27	Mensal	R\$ 4.000.000,00	2,14%	120,00%	
19. Multiagro	Sênior	FIDC		CDI + 4,00% a.a.			R\$ 8.770.009,34	4,69%	100,00%	50,00%
20. Raça Agro	Única	Indústria	22/12/2025	CDI + 6,00% a.a.	1,91	Trimestral	R\$ 2.894.367,32	1,55%	165,00%	
21. Espaço	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	2,06	Semestral	R\$ 2.820.891,54	1,51%	106,00%	30,00%
22. Pantanal	Sênior	Revenda	30/12/2024	CDI + 7,00% a.a.	1,24	Anual	R\$ 2.767.616,46	1,48%	107,00%	30,00%
23. Goplan	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	2,43	Semestral	R\$ 2.380.058,29	1,27%	100,00%	30,00%
24. Florindo	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,30% a.a.	2,07	Semestral	R\$ 1.015.078,93	0,54%	108,00%	30,00%
Total				CDI +4,99%			R\$ 185.186.708,64			

Todos os CRAS adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 30% de subordinação ou de classe única com AF de imóveis de % relevante da emissão, com cessão fiduciária de recebíveis numa razão entre 100% e 120% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 30.000. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 24 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada CRA adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base julho 2023, está em 36,46% ou **CDI + 7,66%** e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 21,27%. Enquanto em julho a rentabilidade foi de **1,32%** ou **CDI + 2,98%a.a.** contra um CDI rendendo 1,07% no mês.

A segunda tabela abaixo apresenta o resultado ajustado para os custos da oferta que estava em andamento.

Resultado contábil mensal (Jul/23)

Resultado	Mai/23	Junho/23	Julho/23	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	98,73	99,18	99,07	99,07	99,07
Cota Mercado	101,50	100,70	100,50	100,50	100,50
Rentabilidade	1,92%	1,97%	1,32%	11,51%	36,46%
CDI	1,12%	1,07%	1,07%	7,64%	21,27%
% CDI	171,57%	183,43%	123,07%	150,67%	171,40%
Spread CDI	9,46%	11,15%	2,98%	6,33%	7,66%
Dias Úteis	22	21	21	145	403
Cotistas	3.758	5.023	5.667	5.667	5.667
Cotas	1.116.724	1.888.921	1.888.921	1.888.921	1.888.921

Resultado (\$)	Mai/23	Jun/23	Jul/23	YTD	Início
Resultado/Cota	1,82	1,91	1,29	10,36	29,14
Rendimentos/cota	1,47	1,40	1,40	9,68	27,51
Pro-rata/cota	0,61			0,75	3,24
Resultado Retido/Cota	0,83	1,00	0,89	0,89	0,89
Cotas	1.116.724	1.888.921	1.888.921	1.888.921	1.888.921

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

O IBC-Br, Índice de Atividade Econômica do Banco Central, voltou a crescer em junho, ainda que timidamente. O crescimento de **0,6%** sucede uma queda de **2,1%** em maio e apesar do crescimento na comparação mensal, o acumulado em 12 meses caiu de **3,5%** para **3,4%**.

O resultado reflete principalmente a desaceleração nos Serviços, por ser o maior setor da nossa economia. Em junho, a atividade no setor cresceu **0,2%** enquanto havia crescido **1,4%** em maio, diminuindo de **5%** para **4,1%** o resultado em 12 meses.

Os motivos para a desaceleração já são bem conhecidos de quem tem acompanhado nossos relatórios: o efeito defasado da política monetária restritiva, bem como o alto índice de inadimplência e de endividamento das famílias brasileiras.

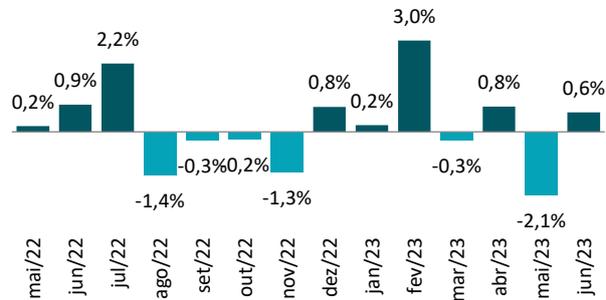
Tivemos também a divulgação dos dados de Produção e Vendas de automóveis, pela ANFAVEA. A produção apresentou queda de **3,3%** enquanto o licenciamento cresceu **19%** em julho na comparação com maio.

Ou seja, as medidas implementadas pelo Governo na tentativa de buscar melhora no setor automobilístico até ajudaram nas vendas, mas diante do problema estrutural enfrentado pelo setor, não foram suficientes para que a produção melhorasse e o real problema resolvido.

Situação semelhante é o novo Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC, que foi divulgado pelo Governo Federal. Na nossa visão, o programa é mau desenhado primeiramente porque não se debruçou sobre os reais problemas infraestruturais do Brasil, dado que

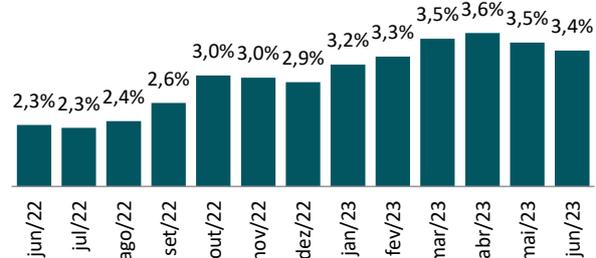
não tivemos um enfrentamento para os gargalos da agropecuária, setor que vem sendo aquele que mais contribui com o crescimento do PIB brasileiro. O país enfrenta dificuldades para armazenagem,

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) - com ajuste sazonal (var.% mensal)



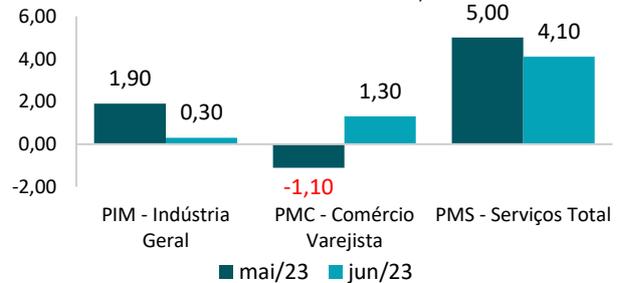
Fonte: Banco Central do Brasil

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) (var.% acum. em 12 meses)



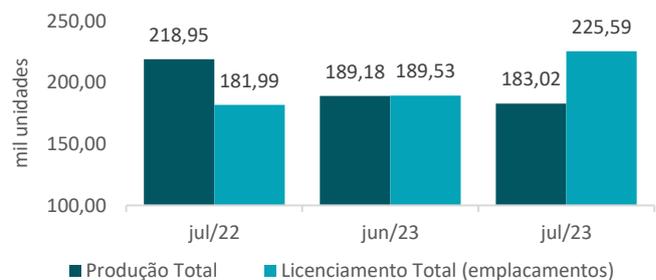
Fonte: Banco Central do Brasil

Pesquisas mensais de atividade (variação % mês/mesmo mês do ano anterior)



Fonte: IBGE

Produção e Licenciamento (emplacamentos) mensal do Total de Autoveículos



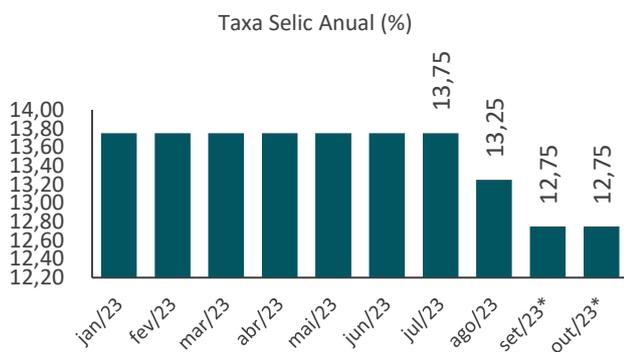
Fonte: ANFAVEA

escoamento interno e exportação da produção que vem crescendo a cada ano e sem os investimentos necessários nestas áreas, perderemos boa parte deste PIB no meio do caminho.

Um ponto positivo é que o programa se volta para Parcerias Público-Privadas (PPPs), resolvendo o principal erro dos PACs anteriores, em que o governo buscava fazer tudo sozinho e tivemos resultados ruins.

Taxa de Juros

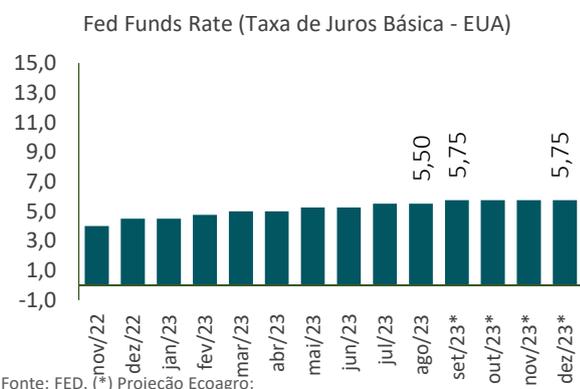
Cenário Doméstico. Na última reunião do Copom, que ocorreu entre os dias 1 e 2 de agosto, o Comitê iniciou o processo de redução da taxa de juros ao diminuir a Selic em 0,5 p.p., de 13,75% para 13,25% ao ano. A decisão do tamanho da redução de juros não foi unânime, mas dívida entre 4 integrantes do comitê que votaram por uma redução de 0,25 p.p. e 4 que votaram por uma redução de 0,5 p.p., com o voto de minerva sendo realizado pelo presidente do Bacen.



Fonte: Banco Central Brasileiro. (*) Projeção Ecoagro; (**) Focus.

Conforme havíamos projetado, a melhora da inflação no acumulado de 12 meses e a redução da expectativa de inflação medidas pelo Focus para o horizonte relevante foram determinantes para a decisão do colegiado. Apesar da inflação em 12 meses ter levemente subido na leitura de julho (divulgada em agosto), e com vista para a ata divulgada após a decisão, **esperamos uma redução de mais 0,50% da taxa de juros na próxima reunião, dias 19 e 20 de setembro e esse deverá ser o ritmo, tudo o mais constante.**

Cenário Externo. Nos Estados Unidos, em decisão unânime o Fed elevou a taxa de juros em 0,25 p.p., para a meta entre 5,25% e 5,5%, que é o patamar mais alto nos últimos 22 anos. Apesar de todos os integrantes do Fomc terem votado em conjunto para alçar o nível de juros atual, eles estão divididos quanto aos próximos passos que a autoridade monetária deverá trilhar. Enquanto alguns defendem



Fonte: FED. (*) Projeção Ecoagro;

que se mantenha a taxa de juros atual estável para antes analisar as consequências dos recentes aumentos, outros afirmam que mais aumentos serão necessários para trazer à inflação para a meta de 2% ao ano, ao que concordamos com o segundo grupo

As informações que temos disponíveis no momento indicam que, **provavelmente, serão necessários mais aumentos na taxa de juros.** O CPI, que mede a inflação ao consumidor nos Estados Unidos, **resultou 0,2% na variação mensal e 3,2% no**

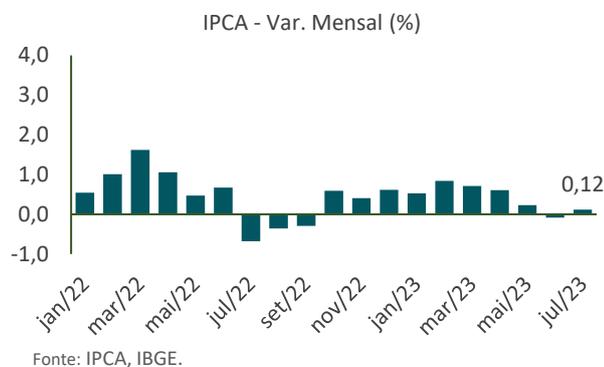
acumulado em 12 meses, em linha com o que era esperado pelo mercado. Em comparação ao resultado de junho, que foi de 3,0% no acumulado de 12 meses, é observável uma aceleração da inflação. Isso pode ser reafirmado pelo resultado do PPI (é o índice de preços ao produtor, que costuma anteceder, em alguns meses, o resultado da inflação ao consumidor) de julho, **no qual a variação acumulada em**

12 meses resultou em 0,8%, comparado aos 0,2% em junho. Esses resultados foram, sobretudo, consequência do aumento do petróleo no mercado internacional.

Portanto, não enxergamos, nesse momento, espaço para o banco central americano tomar uma decisão, nos dias 19 e 20 de setembro, **que não seja aumentar a taxa de juros com a taxa indo para o intervalo entre 5,5% e 5,75%.**

Inflação

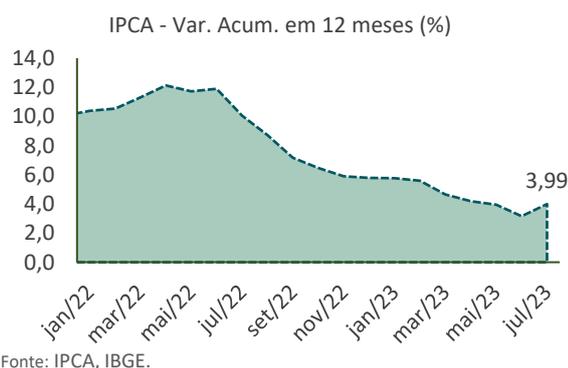
No indicador de inflação referente ao mês de julho, **tivemos uma leitura mensal de 0,12%**, chegando em **3,99% no acumulado em 12 meses**, ligeiramente acima da expectativa do mercado que era de 0,07% na variação mensal e 3,93% no acumulado em 12 meses. Esse resultado foi influenciado, em sua maioria, por 3 fatores: aumento na demanda do turismo causada pelas férias escolares, do aumento do



preço da gasolina após a reoneração da alíquota cheia do PIS/Cofins e quedas nos grupos de alimentação e habitação.

O aumento na demanda de turismo devido às férias escolares é um fator sazonal, e elevou os preços mensais das passagens aéreas (+4,97%), do aluguel de veículos (+10,13%), da hospedagem (+1,05%) e de pacotes de turismo (+1,11%). Por sua vez, a elevação do preço da gasolina foi de 4,75% na variação mensal, impactando em 0,23 pontos percentuais o indicador

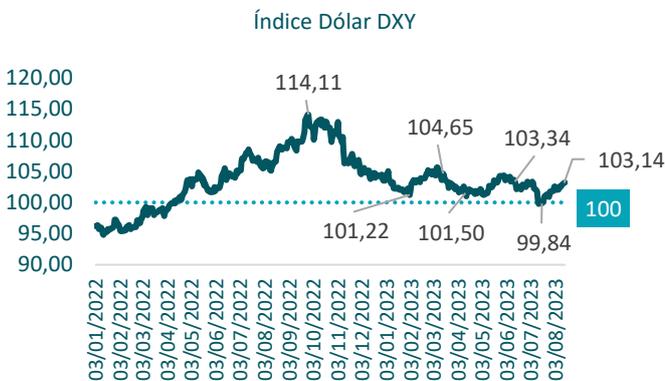
geral e pressionando o grupo de Transportes para uma inflação de 1,50%. Com os recentes aumentos praticados pela Petrobras, que passaram a valer a partir do dia 16 de agosto, **projetamos que esse item deverá exercer pressão para cima no indicador dos meses de agosto e setembro.**



Na contramão, a queda no preço da energia elétrica de -3,89% na variação mensal, impactou negativamente em 0,16 pontos percentuais o indicador geral e empurrou o grupo de Habitação para uma deflação de -1,01% no resultado mensal. Nessa mesma linha, o grupo de Alimentação e bebidas também teve deflação, de -0,46% na variação mensal, chegando a 0,55% no acumulado em 12 meses.

Nos outros grupos, referente aos dados mensais, houve deflação no grupo de Vestuário (-0,24%) e inflação nos grupos de Artigos de residência (+0,04%), de Saúde e cuidados pessoais (+0,26%), de Despesas pessoais (+0,38) e de Educação (+0,13%). O grupo de Comunicação não registrou alteração nos preços.

Taxa de Câmbio



A taxa de câmbio voltou a subir no início de agosto, após a decisão do Copom de reduzir a taxa de juros em 0,5% ponto percentual. Como já antecipamos em relatórios anteriores, o movimento acontece ao mesmo tempo em que o mundo segue a trajetória de elevação nos juros, algo incomum para o Brasil e que pode eventualmente causar uma fuga de capitais para o exterior. Caso as trajetórias se descolem de maneira mais abrupta, poderemos ter fugas mais intensas, podendo trazer o câmbio de volta para acima dos R\$5,00 por dólar.

No exterior, o dólar também vem se fortalecendo desde o final de julho, quando o Índice DXY se estabilizou acima dos 100 pontos. Desde então, com dados de inflação e de emprego ainda indicando economia aquecida nos EUA, o otimismo com relação às possíveis quedas de juros por parte do FED foi dando lugar às expectativas de que o banco central norte-americano retome o tom mais rígido nas próximas decisões.

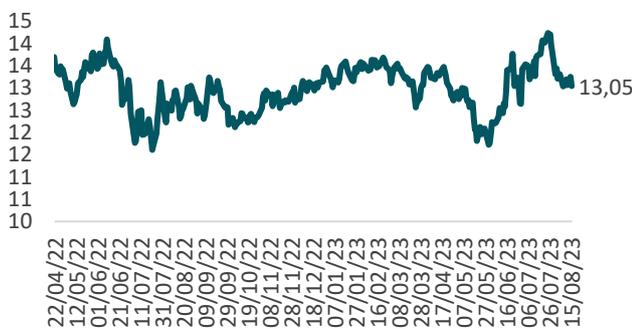
Panorama Agrícola

Soja

No relatório do USDA do mês de agosto não houve grandes surpresas nas estimativas para 2023/24. Na conta de produção, houve somente mudança nos Estados Unidos, que foi de 117,027 para 114,454 milhões de toneladas, **causada pela piora nas condições das lavouras americanas**. Em consequência disso, as exportações dos Estados Unidos foram reajustadas, de 50,349 para 49,668 milhões de toneladas, e o estoque final foi reduzido de 8,157 para 6,672 milhões de toneladas.

Para os outros países, houve mudanças marginais nas exportações do Paraguai (de 5,9 para 6 milhões de toneladas), nas importações do Egito (de 3 para 2,8 milhões de toneladas), **e nos estoques finais do Brasil (de 40,298 para 40,198 milhões de toneladas)**, da Argentina (de 23,703 para 23,853 milhões de toneladas) e da União Europeia (de 1,780 para 1,680 milhões de toneladas). No saldo final, tivemos redução das estimativas de produção (de 405,310 para 402,787 milhões de toneladas), de importação, exportação e de estoques finais (de 120,982 para 119,401 milhões de toneladas).

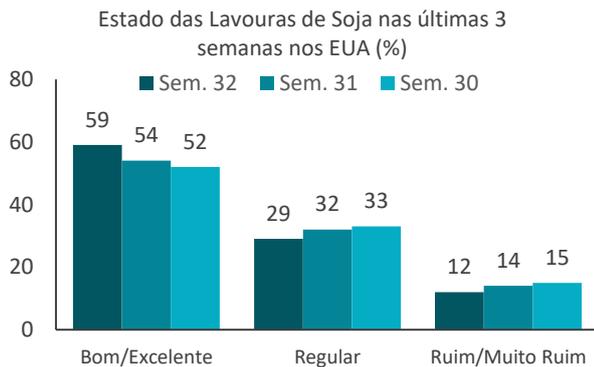
Preço Futuro da Soja em Chicago (Usd/Bsh)



Fonte: CME Group

Apesar do relatório do USDA ter diminuído a produção e os estoques finais, o preço não variou significativamente desde a divulgação do relatório. **Isso porque o investidor voltou a se preocupar com o clima nos EUA, em especial no Meio-Oeste do país.** De acordo com previsões, a região deverá ter chuvas favoráveis e temperaturas próximas ou abaixo do normal, **o que poderá levar a uma melhora das estimativas de rendimentos das lavouras americanas em setembro.** Tal melhora pressionou os preços futuros internacionais da soja para baixo.

Nesse contexto, outra pressão para baixo nos preços internacionais foi a melhora das condições das lavouras relatadas no *Crop Progress* da última semana, que terminou no dia 13 de agosto. Segundo os dados, **59% das lavouras estavam em boas ou excelentes condições**, enquanto **12% estavam em condições ruins ou muito ruins e 29% em condições regulares.** Na semana anterior, que encerrou dia 06 de agosto, 14% das lavouras estavam em condições ruins ou muito ruins, 54% estavam em condições boas ou excelentes e 32% em condições regulares.



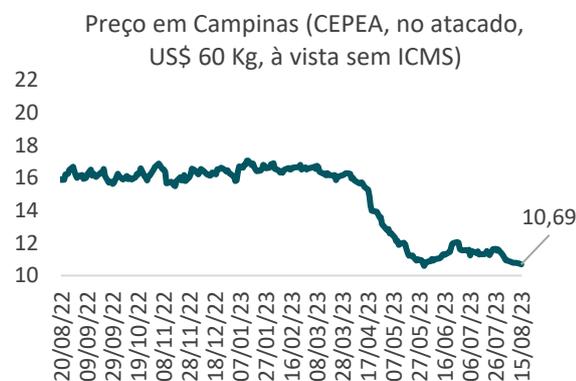
Fonte: Crop Progress, NASS.

Portanto, diante das pressões em diferentes sentidos, os preços internacionais da soja não mudaram de patamar. **Destacamos que o investidor**

deverá se atentar a próxima divulgação do relatório do USDA, que por ser a primeira estimativa para a próxima safra com base em dados de campo, e conseqüentemente ser mais 'objetiva' que as anteriores, poderá ser um fator de mudança na direção dos preços internacionais. No mercado brasileiro, o preço da soja continuou sua recuperação e em algumas praças atingiu R\$ 150,00 por saco. Portanto, mantemos nossa análise de que a janela para a comercialização da soja será entre agosto e meados de outubro, conforme destacamos em relatórios anteriores.

Milho

No relatório do USDA de agosto, podemos observar mudanças nas estimativas de produção, para a safra 2023/24, no Canadá (15 para 15,3 milhões de toneladas), na China (de 280 para 277 milhões de toneladas), na União Europeia (de 63,4 para 59,7 milhões de toneladas), na Rússia (de 16,3 para 14,6 milhões de toneladas), na Ucrânia (de 25 para 27,5 milhões de toneladas) e nos Estados Unidos (de 389,146 para 383,832 milhões de toneladas), **o que reduziu a produção mundial de 1.244,465 para 1.213,501 milhões de toneladas.**

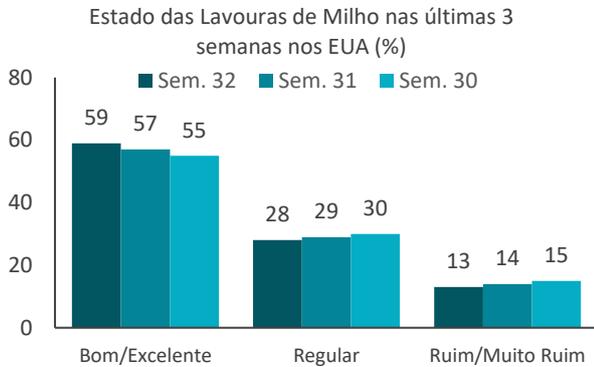


Fonte: CEPEA

Na conta de exportações, **houve alterações no Brasil (de 58 para 59 milhões de toneladas)**, na União Europeia e nos Estados Unidos (de 54 para 53 milhões de toneladas), o que reduziu as exportações mundiais de 194,867 para 194,067 milhões de toneladas). Nas importações, houve mudanças marginais na Argélia, no Canadá e no Egito.

Portanto, foram ajustados os estoques finais da China (de 204,297 para 201,297 milhões de toneladas), da União Europeia (de 7,380 para 7,289 milhões de toneladas), da Índia (de 2,268 para 2,145 milhões de toneladas), da Ucrânia (de 1,393 para 3,893 milhões de toneladas) e dos Estados Unidos (de

57,448 para 55,943 milhões de toneladas), o que reduziu os estoques finais mundiais de 314,117 para 311,049 milhões de toneladas.



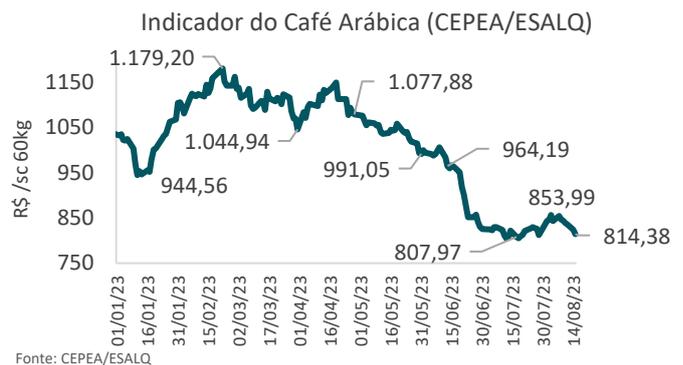
Fonte: Crop Progress, NASS.

Apesar da redução dos estoques finais e da produção, o preço do milho no mercado internacional se manteve em tendência de queda: além da entrada da safrinha no mercado internacional - que, segundo a Conab, já tinha sua colheita concluída em 72,4% no dia 12 de agosto - que prejudica a demanda pelo grão norte-americano, as melhoras nos dados do *Crop Progress* exerceram um fator de pressão para baixo no preço. Nos preços domésticos, a trajetória de queda se manteve devido também à entrada da safrinha no mercado doméstico e ao avanço do dólar ante o real.

Café

O mês de julho fechou com um leve aumento no preço do Café arábica, medido pelo Indicador do Cepea. O fechamento do mês ficou 1,1% acima do fechamento de junho. Já em agosto, os preços se elevaram até a casa dos R\$ 850,00/sc 60kg.

Os preços têm sofrido pressões dadas as boas expectativas para a safra 2024, conforme a colheita vai avançando no ano. Apesar da recente queda, os preços devem continuar em patamares elevados, dadas as preocupações com o El Niño e as eventuais chuvas que poderiam trazer perdas de produtividade.



Fonte: CEPEA/ESALQ

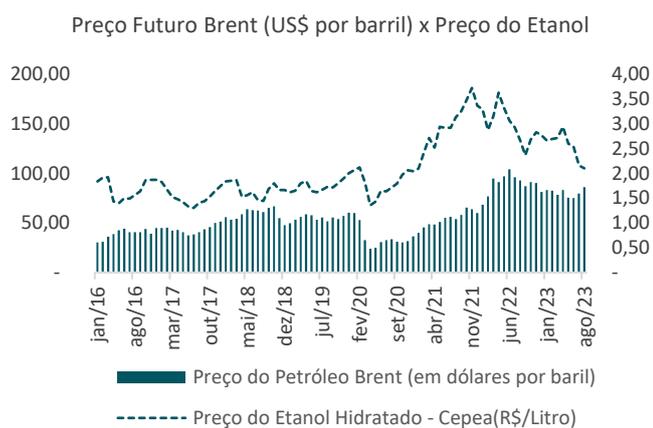
Cana-de-Açúcar

Os preços do açúcar cristal fecharam o segundo mês consecutivo em queda, o fechamento de julho foi 4,10% menor do que em junho. O movimento se mantém como consequência do clima seco nos últimos meses, que contribui para a colheita de cana-de-açúcar no país, aumentando a oferta no curto prazo.

No mercado internacional, os preços futuros na Bolsa de Nova York subiram em julho, com preocupações com as chuvas na Índia e Tailândia, que estão abaixo da média devido ao El Niño, prejudicando as plantações.



Fonte: CEPEA/ESALQ



Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

Assim como no açúcar, os preços do etanol no Brasil também vêm em queda, refletindo a baixa demanda pelo biocombustível.

Por outro lado, os preços do petróleo estão em alta e com o recente reajuste no preço da gasolina no Brasil, o break-even entre etanol e gasolina tende a melhorar, trazendo perspectiva positiva para os próximos meses.

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
Diretor e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Analista
Tel: 55 11 3811.4958

ANEXO – Informações dos CRAs alocados

Grupo Raça Agro



Integralização	08/12/2021
Vencimento	4 anos - dez/25
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Única
Região	MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	118 ^a
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Grupo com sede em Rondonópolis (MT), atua na comercialização de defensivos, fertilizantes, herbicidas, sementes, produtos veterinários, rações e ferramentas. Consolidada como a principal loja Agropecuária da região, com 40 anos de mercado. Incorporou a empresa Suprema Produtos Agropecuários em 2021, com 4 filiais. Atualmente possui 16 filiais e com expectativa de abertura de mais 6 filiais nos próximos anos.

Garantias: CF recebíveis (107%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147 ^a
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Agrofito



Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,6%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	131ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Pantanal



Integralização	11/04/2022
Vencimento	3 anos - dez/24
Remuneração	CDI + 7,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	107ª
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (108%) e Aval dos Sócios.

Supply



Integralização	15/08/2022
Vencimento	5 anos - out/27
Remuneração	CDI + 6,5%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	181ª
Valor da Emissão	R\$35.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%), aval cruzado das empresas do grupo e Cash Collateral.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milho;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216 ^a
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro



Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251ª
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guarái (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262 ^a
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225 ^a
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

Supply III



Integralização	19/07/2023
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	242ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Sanção e Florindo



Integralização	20/07/2023
Vencimento	4 anos – dez/2025
Remuneração	CDI + 5,30%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Sênior
Emissão	129ª
Valor da Emissão	R\$ 25.000.000,00

Em 2016 foi constituída a Florindo Agropastagem, com o intuito de dividir as operações do grupo, focando sua atuação na revenda de insumos com foco na pecuária, além da comercialização de herbicidas, sementes, sal e vacinas, e também o grande foco da revenda, a atuação no segmento sucroalcooleiro; Ao longo dos anos, expandiu sua rede para outras 6 cidades - Alta Floresta, Cotriguaçu, Várzea Grande, Juína, Guarantã do Norte e Castanheira, todas localizadas também em Mato Grosso, realizando logística de entrega por todo o estado.;

Garantias: CF de recebíveis (108%) e Aval dos Sócios

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

